



# BANCARINHO

Edição

871

07/03/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Sindicato convida mulheres para celebrar data que lembra conquistas

Mais uma vez as mulheres aproveitam a data do dia 8 de março para tentar garantir direitos iguais em todo o mundo. Vale dizer que as comemorações realizadas em homenagem ao Dia das Mulheres iniciaram-se nos Estados Unidos, em 1908, no último domingo de fevereiro. Após mais de cem anos das primeiras comemorações do 8 de março, data que revolucionou o movimento das trabalhadoras, conhecido como "Dia Internacional das mulheres", milhares de feministas seguem lutando diariamente por reivindicações e questões políticas semelhantes.

Durante os séculos 19 e 20, as mulheres sequer tinham o direito de estudar, se divorciar, trabalhar e ter seu salário, além do direito político de votar. Esse período foi conhecido como a primeira onda do feminismo, pois mulheres de diversos locais pelo mundo, principalmente na Alemanha, Inglaterra e EUA, passaram a reivindicar e lutar pelos seus direitos, apoiadas por partidos socialistas, que no momento eram seus únicos aliados.

No Brasil, a esperança de sonhar com frutos melhores, segue inspirando esse movimento, que merecidamente têm ganhado espaço na mídia. Com intuito de defender a democracia e os direitos das mulheres, o feminismo é o símbolo do mês feminino, celebrado dia 8 de março mundialmente.

E para manter essa chama de luta acesa o Sindicato dos Bancários participa das atividades que estão sendo organizadas na cidade. Na segunda-feira usaram a Tribuna da Câmara Municipal em Dourados, na terça-feira várias atividades sindicais e sociais, e nesta quinta-feira haverá concentração na Praça Antônio João e em seguida uma caminhada até a Justiça Federal.

### PROGRAMAÇÃO BANCÁRIAS

Na sexta-feira, o Sindicato dos Bancários promove uma atividade na sede da entidade onde as bancárias e trabalhadoras do ramo financeiro comemorarão o seu dia com uma programação variada a partir das 18h.

O evento terá música ao vivo, comidas, bebidas, sorteio de brindes e momentos de reflexão, por isso esperamos e contamos com a presença de todas as companheiras, disse Ivanilde dos Santos Fidelis, diretora intersindical e que está na organização das atividades.

## PDE tem baixa adesão na Caixa

A mobilização dos empregados da Caixa surtiu efeito e o mais recente plano de demissão voluntária lançado pela instituição financeira não avançou e foi um fracasso, com a adesão de menos de 500 bancários.

A iniciativa é mais um incentivo do governo para privatizar a empresa pública, onde a expectativa da Caixa era enxugar, sem repor, o quadro de pessoal ao atingir 2.964 empregados, que teriam até sábado para deixar a empresa. Ou seja, se a adesão tivesse sido elevada, a realidade nas agências bancárias seria de aumento na sobrecarga de trabalho e péssimo atendimento à população.

Mas, a Caixa não desistiu e pretende reabrir o plano no segundo semestre. A instituição tinha lançado um plano de demissão voluntária em 2017.

## Sindicato apoia Chapa 1 na eleição da Cassi

Na eleição para diretoria de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente), o Sindicato dos Bancários de Dourados apóia a Chapa 1. O pleito acontece entre 16 e 28 de março e o mandato é de quatro anos.

A Chapa 1 está comprometida em assegurar medidas efetivas de atenção à saúde, promovendo ações de prevenção, reabilitação, recuperação para melhorar a vida dos conveniados.

A luta dos representantes é para que a caixa de assistência esteja: melhoria constante no atendimento, garantir a manutenção dos compromissos do BB e a sustentabilidade da Cassi, lutar contra as medidas da Resolução 23 da CGPAR, valorizar os Conselhos de Usuários e envolver o funcionalismo na defesa da Cassi.

Quem está na ativa deverá votar no sistema interno dos funcionários do Banco do Brasil, já os aposentados nos terminais de autoatendimento da instituição.

### Fórum Social Mundial começa na terça

Começa no dia 13/3 em Salvador o Fórum Social Mundial. A expectativa é que 60 mil pessoas de cerca de 120 países participem do evento até o dia 17 de março, para debater e definir estratégias de enfrentamento ao neoliberalismo, aos golpes antidemocráticos e genocidas que diversos nações enfrentam nas últimas décadas.

O lema do Fórum Social Mundial é Resistir é criar. Resistir é transformar!, visando promover a transformação e conscientização do cidadão em busca de um mundo justo.